



PEGAMENTO DE MUDAS DE CAFEIEIRO POR REPICAGEM EM SUBSTRATO CONTENDO SUBPRODUTO DA INDÚSTRIA CERÂMICA

Matheus de Souza Silva¹, Moises Mamede da Silva Júnior¹, Daniela Martins Fernandes¹, Mariana Silva de Azevedo¹, Edson Simão¹, Enio Tarso de Souza Costa¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Agrárias, Monte Carmelo, MG (matheussouza050200@ufu.br).

RESUMO: A definição de substratos que agregam as melhores condições para o desenvolvimento morfológico e respostas fisiológicas de mudas do cafeeiro é uma etapa decisiva para o sucesso na formação e na forma de condução do viveiro. A busca por novas formulações de materiais utilizados para o preenchimento dos tubetes instigou a utilização do subproduto da indústria cerâmica (SIC), constituído de cacos de telhas e tijolos, como uma alternativa para composição do substrato para a produção de mudas. O objetivo do trabalho foi avaliar o pegamento das mudas de cafeeiro repicadas para tubetes contendo diferentes granulometrias e proporções do SIC na composição do substrato a base de vermiculita e materiais orgânicos. O experimento foi conduzido em um viveiro de produção de mudas no município de Monte Carmelo, em delineamento inteiramente casualizado, com nove repetições. As sementes do cafeeiro (*Coffea arabica* L.), cultivar Araras, foram germinadas em canteiros suspensos contendo areia. Após a germinação, procedeu-se com a repicagem no final de setembro de 2022, quando as plântulas possuíam o par de folhas cotiledonares recém-abertas, estágio denominado “orelha de onça”. Foram utilizados tubetes com capacidade de 175 cm³, que foram preenchidos com substrato a base de vermiculita e materiais orgânicos contendo o SIC nas granulometrias de 0-2 e 1-2 mm de diâmetro e nas proporções de 0; 2,5; 5,0; 10; 20 e 40%, com base volume. O SIC foi obtido por meio da coleta dos cacos de telhas e tijolos, maceração e tamisagem em peneiras de 2,0 e 1,0 mm de abertura de malha. Foi incorporado ao substrato adubo de liberação lenta e logo após a repicagem as mudas foram irrigadas por aspersão sendo monitoradas diariamente. Não houve efeito da granulometria ($P < 0,32$), das proporções do SIC ($P < 0,42$) e da interação entre a granulometria e as proporções ($P < 0,42$) do SIC no pegamento das mudas do cafeeiro, com CV de 9,71%. O índice de pegamento foi de 99% e somente 1% das mudas não resistiram a repicagem. A adição do SIC nas diferentes granulometrias e proporções utilizadas no substrato não influenciou de forma negativa a taxa de pegamento das mudas do cafeeiro.

Palavras-chave: semeadura, transplantio, café.

AGRADECIMENTOS: À FAPEMIG, ao CNPq e à CAPES pelo financiamento e a PROPP, ICIAG e UFU pelo apoio à pesquisa.